

## Ação de Saúde para Profissionais do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes Sobre Lesão por Pressão: Relato de Experiência

### *Health Action for Professionals of the State Hospital Telecila Freitas Fontes About Pressure Injury: Experience Report*

Pedro Henrique Azevedo dos Santos; Maura Vanessa Silva Sobreira; Antônia Líria Feitosa Nogueira Alvino; Paula Renata da Cunha; Ana Beatriz Marinho de Medeiros; Jose Augusto de Medeiros Dantas

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Segurança do Paciente é um tema amplamente debatido por profissionais de saúde e autores no campo da assistência em saúde, tendo em vista a atualidade da temática e a relevância desta dentro dos ambientes de saúde para uma boa qualidade da assistência. Diante disso, o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), traz como uma de suas estratégias a elaboração e implantação de protocolos, guias e manuais de segurança do paciente. **OBJETIVO:** relatar a experiência de estudantes do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) no Campus Avançado de Caicó (CaC), em uma intervenção junto à profissionais da equipe de enfermagem do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), no município de Caicó/RN, acerca do protocolo de prevenção de Lesão por Pressão (LPP), por meio do projeto de extensão Segurança do Paciente da referida IES. **METODOLOGIA:** através do projeto de extensão Capacitação em Segurança do Paciente com Profissionais de Saúde os membros do projeto elaboraram uma ação de educação permanente em saúde abordando o protocolo de LPP, as ações foram realizadas nos setores do hospital supracitado, na ocasião foi realizado um quiz no qual os profissionais abordados responderam os questionamentos realizados pelos membros da equipe e por fim realizava-se uma discussão acerca da questão. **CONCLUSÃO:** considera-se as ações realizadas como exitosas, para futuras intervenções em âmbito hospitalar, o uso de metodologias ativas deve ser encorajado e fortalecido são um método facilitador para o processo de ensino-aprendizagem. **PALAVRAS CHAVE:** Lesão por Pressão; Educação Continuada; Educação em Enfermagem.

#### ABSTRACT

**INTRODUCTION:** Patient Safety is a widely debated topic by health professionals and authors in the field of health care, in view of the topicality of the topic and its relevance within health environments for a good quality of care. In front of this, the National Patient Safety Program (NPSP) has as one of its strategies the development and implementation of patient safety protocols, guides and manuals. **OBJECTIVE:** to report the experience of undergraduate Nursing students at the Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) at the Advanced Campus of Caicó (CaC), in an intervention with professionals from the nursing team at the Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), in the city of Caicó/RN, about the Pressure Injury (PPI) prevention protocol, through the Patient Safety extension project of the aforementioned HEI. **METHODOLOGY:** through the extension project qualification in Patient Safety with Health Professionals, the project members developed a permanent health education action addressing the LPP protocol, the actions were carried out in the sectors of the aforementioned hospital, on the occasion a quiz in which the professionals approached answered the questions asked by the team members and finally there was a discussion about the question. **CONCLUSION:** the actions carried out are considered successful, for future interventions in the hospital environment, the use of active methodologies should be encouraged and strengthened, they are a facilitating method for the teaching-learning process. **Keywords:** Pressure Injury; Continuing Education; Nursing Education.





## INTRODUÇÃO

A Segurança do Paciente é um tema que vem sendo amplamente debatido por profissionais e autores no campo da assistência em saúde, tendo em vista a atualidade da temática e a relevância desta dentro dos ambientes de saúde para uma boa qualidade da assistência.

Com o avançar do desenvolvimento tecnológico os cuidados em saúde cada vez mais evoluíram, permitindo à humanidade atingir uma medicina bastante complexa e eficaz, no entanto potencialmente perigosa. Concomitante ao avanço, surge a preocupação de não causar nenhum dano, ou reduzir a frequência e o risco de ocorrência destes, aos pacientes nos ambientes de saúde.

Assim, a Organização Mundial da Saúde (OMS) traz em 2021 no Plano de Ação Global para a Segurança do Paciente um conceito mais amplo de Segurança do Paciente que é definida como um conjunto de atividades que reduzem os riscos, a ocorrência de danos evitáveis, tornam os erros menos prováveis e reduzem o impacto dos danos quando ocorrem, a fim de garantir um cuidado em saúde mais seguro (1).

No Brasil, a Segurança do Paciente passou a ser regulamentada e implantada a partir da homologação da Portaria GM/MS nº 529/ 2013, que institui a criação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), onde inclui como seus objetivos prioritários produzir, sistematizar e difundir conhecimentos sobre a segurança do paciente e fomentar a inclusão do tema segurança do paciente no ensino técnico e de graduação e pós-graduação na área da saúde (2).

Isto posto, o PNSP (2013), traz como uma de suas estratégias para implementação a elaboração e implantação de protocolos, guias e manuais de segurança do paciente. Sendo assim, institui-se pelo Ministério da Saúde através da OMS seis metas internacionais de Segurança do Paciente, a qual a sexta meta traz “a redução do risco de lesões ao paciente, proveniente de quedas e/ou Lesões por Pressão (LPP)” (3).

A LPP é considerada um evento adverso, sendo uma das complicações que podem ser causadas nos pacientes em âmbito hospitalar. Ela pode levar a destruição parcial ou total dos tecidos, ocorrendo em locais de proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo hospitalar (4).

Além disso, é evidente que para prevenir e tratar uma LPP, torna-se fundamental considerar as questões sociodemográficas, fatores de riscos e questões clínicas do paciente. Devendo-se considerar a utilização de algumas estratégias tais como destacar a incidência do evento adverso da LPP, para analisar a vulnerabilidade dos pacientes a este evento e o que pode contribuir para agravá-lo (5).

Neste aspecto observa-se a importância de implantar protocolos que trabalhem a prevenção e redução de danos decorrentes de lesões por pressão, além de educar os profissionais de saúde do serviço para que estes atuem com segurança de maneira a prevenir e/ou minimizar os danos deste tipo de evento adverso.

Portanto, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de estudantes do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) no Campus Avançado de Caicó (CaC), em uma intervenção junto aos profissionais da equipe de enfermagem do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF) no município de Caicó/RN acerca do protocolo de prevenção de Lesão por Pressão (LPP), por meio do projeto de extensão Segurança do Paciente da referida IES.

## MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por estudantes e docentes do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), fruto da integração ensino-serviço-comunidade a partir de atividade, vinculada ao projeto de extensão Capacitação em Segurança do Paciente com Profissionais de Saúde, no qual os discentes e docentes são membros. Na ocasião, foi abordado o protocolo de prevenção de Lesão por Pressão (LPP).

O conteúdo foi abordado seguindo etapas, sob a lógica da Educação Permanente em Saúde, respeitando saberes dos profissionais envolvidos. Inicialmente, foi realizado um Webinário online tendo como público alvo todos os profissionais do HETFF e posteriormente seguiu de forma presencial no ambiente hospitalar. No formato presencial, o primeiro dia aconteceu nos setores da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Ala Amarela e Ala Vermelha do pronto socorro, já no segundo dia ocorreu no Centro Cirúrgico





e Clínica Médica do HETFF. A abordagem foi realizada durante o plantão dos profissionais, no qual eles foram o alvo e participantes da intervenção, os profissionais de maior prevalência foram os da equipe de enfermagem (técnicos de enfermagem e enfermeiros, cerca de 10 profissionais participaram ativamente da proposta.

A ferramenta utilizada para a abordagem foi um quiz, na qual foram programadas 6 perguntas acerca da temática de LPP. O conteúdo abordado foi discutido em conjunto com os profissionais do hospital supracitado. A atividade foi realizada nos dias 30 de agosto e 5 de outubro de 2022, sob a supervisão da docente responsável.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a execução do projeto de extensão foi planejado e discutido inicialmente junto a gestão do hospital ações a serem implementadas, garantindo através da articulação entre o hospital e o projeto de extensão, a integração entre ensino-serviço-comunidade. Está integração que é de suma importância, contribuindo para o fortalecimento do aprendizado dos discentes, aguçando o olhar para o desenvolvimento de um cuidado em saúde efetivo, além de contribuir através das atividades, com os profissionais, ajudando a efetivar a assistência em saúde cada vez mais efetiva e que garanta segurança do paciente.

Inicialmente, as reuniões contaram com a participação da coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente, que trouxe as demandas do hospital no que concerne a temática do projeto de extensão. Após as reuniões, observou-se que uma grande problemática era referente a grande incidência de LPP em pacientes internados nos diversos setores do hospital.

Um estudo realizado, traz similitude com a problemática apontada pela gestão do HETFF, mostrando a prevalência de ocorrência da LPP. Dentre os motivos que ocasionam a lesão, está o uso de fraldas, mobilidade física prejudicada e falta da mudança de decúbito como medida preventiva. Por isto, enfatiza-se a necessidade da equipe agir precocemente, antes que haja o avanço no estágio da LPP (6).

A partir da necessidade de trabalhar esta temática, foi escolhido inicialmente como tema central a prevenção da LPP. Iniciou-se o planejamento

preconizando como foco inicial a prevenção da LPP. Foi realizado primeiramente um webinar, através de plataforma virtual, que contou com a participação de uma enfermeira especialista na área de feridas e uma nutricionista trazendo abordagens sobre como prevenir a prevenção da LPP e a importância do trabalho interdisciplinar neste processo, tendo em vista que é comum responsabilizar apenas a equipe de enfermagem como responsável pela prevenção e tratamento da LPP. O webinar foi divulgado pela equipe do projeto de extensão e do Núcleo de Segurança do Paciente do HETFF, os participantes receberam certificados após as atividades.

Em seguida, iniciou-se às atividades presenciais nos setores do HETFF. Nos dois dias de intervenção, os discentes junto a docente responsável se dirigiram aos setores se apresentando, logo após foi pedido autorização para realizar a intervenção que durava em média 20 minutos para não atrapalhar o andamento das atividades do setor.

Seguindo a atividade, foi realizado um questionamento através de um quiz e os profissionais abordados respondiam se tal questionamento era verdadeiro ou falso, após a resposta de cada afirmativa, era realizada uma breve explicação sobre a questão. Além disso, foram utilizadas imagens para ilustrar os estágios da LPP e formas de prevenir a LPP, para melhor compreensão da temática abordada.

Durante a pesquisa pôde-se perceber que as metodologias ativas são um excelente método de facilitação e interação do processo de ensino-aprendizagem e relações interpessoais, estimulando a reflexão, o debate, a análise crítica, as tomadas de decisões e a responsabilização, principalmente quando se há necessidade de aprimoramento profissional, como em casos de pandemia, o que foi evidenciado positivamente pelas opiniões dos profissionais participantes da pesquisa e pela análise da literatura utilizada no embasamento deste artigo.

Foi utilizado neste processo através do jogo com o quiz o uso de metodologias ativas que são um método facilitador para o processo de ensino-aprendizagem, além de estimular o relacionamento interpessoal entre a equipe, debates e análises críticas, aprimorando a tomada de decisões e o aprimoramento no conhecimento dos profissionais (7).





Mesmo sendo desafiante interromper os profissionais durante seu horário de trabalho, os profissionais abordados demonstraram interesse e participação nas atividades, trazendo também contribuições através das experiências vivenciadas na prática profissional.

Além disso, é visível a importância destas atividades para contribuição do aperfeiçoamento do aprendizado, tanto dos profissionais do HETFF, como também dos integrantes do projeto de extensão, através da utilização de estratégias que fortalecem a educação permanente.

Conforme é enfatizado por Paula, Tonello, Santos (2021) a educação permanente é uma prática essencial no ambiente hospitalar, pois dá ênfase a articulação entre ensino-serviço-comunidade, buscando um aperfeiçoamento das ações em saúde na produção do cuidado, favorecendo o desenvolvimento de atividades através de atividades educativas (8).

## CONCLUSÃO

Destarte, a LPP foi identificada como um desafio na assistência em saúde do HETFF, devido ao quantitativo destas lesões na prática hospitalar que atinge os pacientes. A partir disto, o projeto de extensão em parceria com o hospital planejou estratégias para reduzir a ocorrência dessas LPP, estimulando a segurança do paciente. Para isto, foi elencando inicialmente como foco, trabalhar a prevenção da LPP, sendo feito através de webinar online, seguindo de dois dias de intervenção presencial realizado pelo grupo de extensão.

Foi notório o interesse das equipes abordadas em participar das atividades, sendo estimulados devido utilização da metodologia ativa do quiz em conjunto com as imagens, os debates que seguiram as respostas foram ricos em conhecimento sendo um ponto positivo na formação dos estudantes do grupo que realizaram a intervenção e exercendo uma influência considerável na educação permanente dos profissionais que participaram, já que durante a ação foram trazidas novas informações sobre prevenção, tratamento e identificação de LPP. Entretanto, é perceptível a necessidade de pensar em estratégias para alcançar um maior número de profissionais, pois se considerar o número da equipe que está disposto em

cada setor, a atividade ainda teve uma baixa adesão com relação ao quantitativo.

Considera-se as ações realizadas como exitosas, para futuras intervenções em âmbito hospitalar, o uso de metodologias ativas deve ser encorajado e fortalecido são um método facilitador para o processo de ensino-aprendizagem, assim as futuras intervenções podem continuar a encorajar a educação permanente dos profissionais que trabalham no HETFF, além de ser primordial para fortalecer o vínculo entre a Universidade e o serviço, que soma ao aprendizado dos discentes.





## REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Plano de ação global para a segurança do paciente 2021-2030: Em busca da eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde. Geneva: ISO; 2021. 7 p. Disponível em: <https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2022/11/document.pdf>.
2. Ministério da Saúde. Portaria MS nº529/2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)[Internet]. Brasília; 2013 [citado 16 Abr 2023]. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529\\_01\\_04\\_2013.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html)
3. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente [Internet]. Brasília; MS; 2014 [citado 16 Abr 2023]. 40 p. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/pnsp/materiais-de-apoio/arquivos/documento-de-referencia-para-o-programa-nacional-de-seguranca-do-paciente/view>
4. Moura SRS, Melo DPL, Rocha GMS, Cruz ERC. Prevalência da lesão por pressão em um hospital geral. Rev. Eletrônica Acervo Saúde [Internet]; 2020 [citado 16 Abr 2023]. 12 (10): 1-8. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e4298.20>.
5. Savioli AP. Incidência de lesão por pressão em pacientes do centro de terapia intensiva: um estudo retrospectivo (Especialista): Universidade Federal de Minas Gerais [Internet]. 2018 [citado 2023 Abr 16]. 68 p. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/31092>.
6. Jesus MAP, Pires PS, Biondo CS, Matos RM. Incidência de lesão por pressão em pacientes internados e fatores de risco associados. Rev. Baiana Enferm. [Internet]; 2020 [citado 16 Abr 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.18471/rbe.v34.36587>.
7. Duarte IM, Ferreira FS, Gonzaga APA, Freitas VL, Pinto ACS. A implementação de metodologias ativas em treinamentos para profissionais enfermeiros do Hospital Federal da Lagoa em tempos de Covid-19: uma estratégia para educação permanente em saúde. Research, Society and Development [Internet]; 2022 [citado 16 Abr 2023]. 11(5): 1-13. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i5.28453>.
8. Paula RMZ, Tonello L, Santos EG. Educação Permanente em Saúde: Perfil profissional no contexto hospitalar. Rev. Insignare Scientia [Internet]. 2021 [citado 16 Abr 2023]. 4(3): 386-400. Disponível em: <https://doi.org/10.36661/2595-4520.2021v4i3.12138>.

